

**Manual do Operador para Tratores
5075M (Estágio V), 5090M, 5100M e
5115M (Estágio IIIB) (Edição Europeia,
Novembro de 2020)**



JOHN DEERE

MANUAL DO OPERADOR

**Tratores Série 5M (Edição Europeia,
Novembro de 2020)**

OMSU63244 EDIÇÃO C1 (PORTUGUESE)

John Deere Augusta Works

Edição Europeia
PRINTED IN U.S.A.



* D C Y *



* O M S U 6 3 2 4 4 *

Introdução

Prefácio

LEIA ESTE MANUAL com cuidado, para aprender a operar e realizar serviços corretamente em sua máquina. Não seguir esta orientação poderá resultar em ferimentos pessoais ou danos ao equipamento. Este manual e os sinais de segurança de sua máquina também podem estar disponíveis em outros idiomas. (Consulte seu concessionário John Deere para solicitar.)

ESTE MANUAL DEVE SER CONSIDERADO como uma parte permanente de sua máquina e deve permanecer com ela quando você vendê-la.

AS MEDIDAS neste manual são dadas tanto no sistema métrico como no sistema habitual de medidas usado nos Estados Unidos. Use somente elementos de fixação e peças de reposição corretos. Parafusos em polegadas e milímetros poderão requerer uma chave específica métrica ou em polegadas.

Os lados DIREITO E ESQUERDO são determinados com base no sentido de avanço da máquina.

ESCREVA OS NÚMEROS DE IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO (P.I.N.) na seção de Especificações ou de Números de Identificação. Registre com precisão todos os números para ajudar no rastreamento da máquina em caso de roubo. O seu concessionário também necessitará desses números quando você solicitar peças. Arquive os números de identificação em um lugar seguro fora da máquina.

A GARANTIA é oferecida como parte do programa de assistência aos clientes da John Deere que operam e mantêm o equipamento como descrito neste manual. Maiores informações sobre a garantia estão contidas no certificado de garantia que você deve ter recebido do seu concessionário.

Esta garantia assegura-lhe que a John Deere substituirá seus produtos que apresentem defeitos dentro do período de garantia. Em algumas circunstâncias, a John Deere também fornece melhorias de campo, freqüentemente sem custo para o cliente, mesmo que o produto já esteja fora da garantia. Caso o equipamento seja mal-utilizado ou modificado para alterar seu desempenho para além das especificações originais de fábrica, a garantia será anulada e as melhorias de campo poderão ser negadas. Alterar a alimentação de combustível acima das especificações ou aumentar a potência das máquinas resultará nesta ação.

A GARANTIA DO FABRICANTE DE PNEUS fornecida com sua máquina pode não ser válida fora dos E.U.A.

Desempenho de Emissões e de Adulteração

Operação e Manutenção

O motor, incluindo o sistema de controle de emissões, deve ser operado, usado e mantido de acordo com as instruções fornecidas neste manual para manter o desempenho de emissões do motor dentro os requisitos aplicáveis para a categoria/certificação do motor.

Adulteração

A adulteração ou uso indevido do sistema de controle de emissões do motor deve ocorrer; em particular em relação a desativação ou não manter uma recirculação dos gases de escape (EGR) ou um sistema de dosagem de DEF. A adulteração com um sistema de controle de emissões do motor anulará a homologação da União Europeia (UE) e as garantias relacionadas a emissões aplicáveis.

DX,EMISSIONS.PERFORM-54-12JAN18

Conteúdo

	Página		Página
Informações gerais		Manusear suportes e componentes eletrônicos com segurança	00A-14
Vista do Produto	00-1	Prática da Manutenção Segura	00A-14
Marcas Comerciais	00-1	Evitar contato com escape quente	00A-15
Glossário de Termos	00-2	Limpar filtros de escape com segurança	00A-15
Versões de Regiões e Países	00-4	Trabalhe em Área Ventilada	00A-16
Visão Geral da Máquina	00-6	Apoie a Máquina Apropriadamente	00A-16
Precauções de Segurança		Prevenção de Partida Imprevista da Máquina	00A-16
Reconheça as Informações de Segurança	00A-1	Estacionamento Seguro da Máquina	00A-17
Compreenda as Palavras de Sinalização	00A-1	Transportar o trator com segurança	00A-17
Siga as Instruções de Segurança	00A-1	Fazer manutenção do sistema de arrefecimento com segurança	00A-17
Emergências	00A-2	Segurança na Manutenção dos Sistemas de Acumuladores	00A-17
Uso de Roupa de Proteção	00A-2	Fazer a Manutenção dos Pneus com Segurança	00A-18
Proteja Contra Ruídos	00A-2	Fazer manutenção do trator com tração dianteira com segurança	00A-18
Manusear combustível com segurança—evitar chamas	00A-2	Apertar porcas e parafusos de fixação das rodas	00A-18
Prevenção contra incêndios	00A-3	Evite Fluidos Sob Alta Pressão	00A-19
Em Caso de Incêndio	00A-3	Evitar Abrir o Sistema de Injeção de Combustível de Alta Pressão	00A-19
Evitar Risco de Eletricidade Estática ao Reabastecer	00A-4	Armazenamento de Acessórios com Segurança	00A-19
Usar Corretamente Cinto de Segurança e EPC Dobrável	00A-4	Descomissionamento — Reciclagem e Eliminação Apropriadas de Fluidos e Componentes	00A-20
Manter-se Afastado de Linhas de Transmissão Rotativas	00A-4	Adesivos de Segurança	
Usar degraus e apoios de mão corretamente	00A-5	Substituir avisos de segurança	00B-1
Leia o Manual do Operador para Unidades de Controle ISOBUS	00A-5	Manual do Operador	00B-1
Usar Cinto de Segurança Corretamente	00A-6	Uso do Cinto de Segurança	00B-1
Vibração	00A-6	Assento do Passageiro	00B-2
Operação do Trator com Segurança	00A-6	Controle Remoto do Engate	00B-3
Evitar atropelamentos ao dar ré	00A-7	Passageiros	00B-3
Uso limitado em operações florestais	00A-7	EPC na Posição Normal	00B-3
Operação Segura do Trator com Pá-Carregadeira	00A-8	Superfície quente	00B-4
Manter Passageiros Fora da Máquina	00A-8	Levante do Coletor	00B-4
Assento do Passageiro	00A-8	Controles e Instrumentos	
Utilize Luzes e Dispositivos de Segurança	00A-9	Controles do Console Dianteiro	10-1
Puxar Reboques/Implementos com Segurança	00A-9	Controles Acionados Pelo Pé	10-1
Atenção ao Trafegar em Inclinações, Terrenos Desnívelados e Terrenos Acidentados	00A-9	Controles do Console—Cabine	10-2
Remoção de um Trator Atolado	00A-10	Controles do Console—Estação do Operador Aberta	10-4
Evite Contato com Produtos Químicos Agrícolas	00A-11	Controles da Transmissão	10-6
Manuseio de Produtos Químicos Agrícolas com Segurança	00A-11	Controles da Alavanca Multifuncional/VCR Central	10-8
Manusear baterias com segurança	00A-12	Controles da VCR Traseira	10-8
Evite Aquecer Áreas Próximas às Linhas de Fluido Pressurizado	00A-13	Controles do Engate Traseiro	10-8
Remova a Tinta Antes de Soldar ou Aquecer	00A-13	Controles da TDP Traseira	10-9

Continua na próxima página

Instruções originais. Todas as informações, ilustrações e especificações neste manual são baseadas nos dados mais recentes disponíveis no momento da publicação. Reservamo-nos o direito de efetuar alterações a qualquer momento sem aviso prévio.

Página	Página
Controles da TDP Frontal	10-9
Controles do Aquecimento e do Ar- -condicionado	10-10
Operação do Motor	
Alerta de Parada da Máquina Requerida	20-1
Sistema de Combustível e Potência Nominal do Motor	20-1
Verificação dos Indicadores e Medidores do Motor	20-2
Operar Interruptor de Partida	20-3
Ligar o motor	20-4
Partida em Clima Frio	20-5
Funcionamento do Motor	20-5
Rotações do Motor e Procedimentos Operacionais	20-6
Desligamento do Motor	20-7
Nova Partida do Motor Que Ficou Sem Combustível	20-8
Aquecedor do Líquido de Arrefecimento do Bloco do Motor	20-8
Aquecedor do Combustível do Motor	20-9
Operação de Admissão de Ar, Combustível, Líquido de Arrefecimento e Exaustão	
Visão Geral dos Indicadores do Pós- -tratamento	30-1
Uso Emergencial Qualificado para UE — Opção de Cancelamento de Redução de Potência Relacionada ao Sistema SCR	30-2
Indicador do Nível de Combustível	30-3
Abastecimento do Tanque de Combustível	30-4
Redução do Consumo de Combustível	30-4
Limpeza do Filtro de Exaustão	30-4
Visão Geral do Sistema do Filtro de Exaustão	30-5
Limpeza Automática (AUTO) do Filtro de Escape	30-6
Limpeza do Filtro de Exaustão Desabilitada	30-7
Limpeza do Filtro de Exaustão com a Máquina Estacionada	30-8
Limpeza de Manutenção do Filtro de Exaustão	30-9
Operação das Luzes e do Sistema Elétrico	
Interruptor de Desconexão da Bateria	40-1
Interruptor das Luzes	40-1
Faróis Dianteiros	40-2
Luzes da Carregadeira	40-2
Luzes da Caçamba	40-3
Luzes Traseiras e de Freio	40-4
Piscas Direcionais	40-4
Pisca-alerta	40-5
Giroflex	40-7
Luzes de Trabalho Dianteiras	40-8
Luzes de Trabalho Traseiras	40-8
Luzes da Placa de Licença	40-9
Luz do Teto	40-10
Luz do Console Direito	40-10
Buzina	40-10
Alarme de Marcha à Ré	40-11
Limpador e Lavador de Para-brisa Dianteiro	40-11
Palheta Limpa Para-brisas e Lava Para-brisa Traseiros	40-12
Entrada Auxiliar e Porta USB	40-12
Microfone Bluetooth®	40-12
Alto-Falantes	40-13
Antena do Rádio	40-13
Módulo de Satélite e Antena	40-13
Conector do Implemento	40-13
Tomada de Alimentação	40-14
Tomadas Elétricas Auxiliares	40-14
Régua de Tomadas de Corrente Auxiliar	40-15
Conector do Service ADVISOR™	40-15
Presença do Operador	40-15
JDLINK™	40-16
Operação dos Monitores, Software e do Sistema Eletrônico	
Display Principal	41-1
Operação do Trem de Acionamento	
Informações do Trem de Acionamento	50-1
Operação em Desnível	50-1
Operação da Transmissão	
Indicador do Sistema da Transmissão Eletro- -Hidráulica	50A-1
Transmissão 16/16	50A-1
Transmissão 32/16	50A-2
Modulação do Reversor	50A-3
Operação da Engrenagem da Transmissão Lenta	50A-4
Operações em Declives em Condições Escorregadias	50A-4
Tabela de Velocidade de Deslocamento da Transmissão 16/16	50A-5
Tabela de Velocidade de Deslocamento da Transmissão 32/16	50A-6
Tabela da Velocidade de Deslocamento da Transmissão Lenta 16/16	50A-6
Tabela da Velocidade de Deslocamento da Transmissão Lenta 32/16	50A-7
Fatores de Correção para Outros Tamanhos de Pneus	50A-7
Operação da Tração Dianteira e do Eixo Dianteiro	
Tração Dianteira Mecânica (Tração Dianteira Ligada/Assistência de Freio)	50B-1
Operação do Diferencial e do Eixo Traseiro	
Bloqueio do Diferencial	50C-1
Operação do Eixo da TDP	
Correspondência da Potência da Máquina com o Implemento	50D-1
Proteção da TDP	50D-1
Proteção da TDP	50D-1
Proteção do Eixo de Acionamento da TDP	50D-2
Selecionar a Posição da Barra de Tração da TDP	50D-2
Acoplagem de Implemento Acionado pela TDP	50D-3
TDP Proporcional à Velocidade de Rodagem	50D-3
Seleção da Rotação Correta da TDP	50D-4
Operação da TDP Traseira	50D-5

	Página		Página
Operação Remota da TDP Traseira	50D-6	Operação do Levante Dianteiro e do Acoplador	70A-31
Operação da TDP Frontal	50D-7	Ajustes da Barra de Tração	70A-32
Desengate Automático da TDP	50D-7	Manilha da Barra de Tração	70A-33
Alerta de Segurança da TDP	50D-8	Conexão de Implemento Tracionado	70A-33
Operação da Direção e dos Freios		Operação da Válvula de Controle Remoto	
Teste de Freio do Reboque	60-1	Controles e Componentes da VCR Traseira	70B-1
Freios de Serviço	60-1	Controles e Componentes da VCR Central	70B-2
Freios Secundários	60-2	Levante Dianteiro e VCR	70B-3
Freios Hidráulicos do Reboque	60-2	Conexão das Mangueiras Hidráulicas	70B-4
Freios Pneumáticos do Reboque	60-3	Conexão à VCR Traseira	70B-4
Informações do AutoTrac™ Universal	60-4	Conexão com a VCR Central	70B-5
Operação do Sistema Hidráulico		Correção de Resposta Invertida do Cilindro	70B-5
Aquecimento do Óleo Hidráulico/da Transmissão	70-1	Cilindros de Ação Simples	70B-5
Sistema Hidráulico de Centro Aberto	70-1	Implementos com Grande Demanda de Óleo ...	70B-5
Operação do Engate e da Barra de Tração		Ajuste dos Detentes da VCR	70B-6
Correspondência da Potência da Máquina com o Implemento	70A-1	Operação do Motor Hidráulico com a VCR Traseira	70B-7
Controles do Engate Traseiro	70A-1	Operação da Suplementação de Potência com a VCR Traseira	70B-8
Componentes do Engate Traseiro	70A-2	Operação da Carregadeira com VCR Traseira	70B-8
Operação do Controle Mecânico de Posição	70A-7	Ajuste do Controle de Vazão	70B-9
Operação do Controle Mecânico de Tração	70A-8	Suplementação de Potência	70B-9
Operação do Controle Mecânico da Velocidade de Descida	70A-9	Dreno da Caixa	70B-10
Indicador do Sistema do Engate Eletro-hidráulico	70A-9	Retorno do Motor	70B-10
Operação do Controle de Posição Eletro-hidráulico	70A-10	Retorno Rápido ao Reservatório	70B-10
Operação do Controle de Tração Eletro-Hidráulica	70A-11	Coleta de Óleo da VCR Traseira	70B-10
Operação do Controle Eletro-Hidráulico da Velocidade de Descida	70A-12	Operação de Rodas e Pneus	
Operação do Controle Eletro-hidráulico de Limite de Altura	70A-12	Informações sobre Rodas e Pneus	80-1
Operação do Interruptor do Para-lama do Engate Eletro-hidráulico	70A-13	Lastreamento	
Operação de Descida Manual do Engate Eletro-hidráulico	70A-13	Informações sobre Instalação de Lastro	80A-1
Preparação do Implemento	70A-14	Equipamento Adicional	
Conversão do Engate - Categoria II a I	70A-14	Caixa de Ferramentas	80B-1
Posicionamento do Braço do Terceiro Ponto ...	70A-15	Pá-Carregadeira	80B-1
Ajuste da Flutuação Lateral	70A-15	Ativação da Suspensão da Pá-carregadeira	80B-2
Engate para Reboque de Altura Ajustável	70A-16	Tampa de Abastecimento de Combustível com Trava	80B-2
Operação do Engate para Reboque	70A-17	Calço de Roda	80B-2
Operação do Levante de Captação	70A-18	Trava do Capô	80B-3
Braço do Terceiro Ponto Hidráulico	70A-19	Operação da Plataforma do Operador	
Acoplamento do Implemento ao Engate Traseiro - Extremidade Esférica	70A-19	Classificação da Cabine	90-1
Nivelamento do Engate - Extremidade Esférica	70A-21	Portas	90-1
Acoplamento do Implemento ao Engate Traseiro - Extremidade com Gancho	70A-22	Alças	90-2
Nivelamento do Engate - Extremidade com Gancho	70A-25	Janelas	90-3
Ajuste da Oscilação Lateral do Engate	70A-26	Quebras-sol da Janela	90-3
Sistema Estabilizador	70A-26	Espelhos	90-4
Ajuste das Dimensões de Expansão	70A-27	Estrutura de Proteção na Capotagem (EPC)	90-5
Engate Rápido	70A-28	Assentos da Cabine	90-6
Componentes do Levante Dianteiro	70A-29	Assentos da Estação do Operador Aberta	90-8
Conexão do Implemento Dianteiro	70A-30	Ajuste dos Apoios de Braço do Assento	90-11
		Assento do Passageiro	90-11
		Volante	90-11
		Aquecimento, Descongelamento e Ar-condicionado	90-12
		Gaveta de Armazenamento	90-13
		Armazenamento Geral	90-13
		Field Office™	90-14

	Página		Página
Suportes do Monitor	90-14	Aditivos de Combustível Diesel	
Direcionamento do Cabo da Janela Traseira	90-15	Complementares	200A-10
Gancho de Cabide	90-15	Graxa Multiuso para Pressão Extrema (EP) ...	200A-11
Cinzeiro e Acendedor de Cigarros	90-15	Mistura de Lubrificantes	200A-11
Operação do Rádio Premium	90-15	Armazenar lubrificantes	200A-11
Ajuste do Relógio do Rádio	90-17	Oilscan™ e CoolScan™	200A-12
Ajuste do Alarme do Rádio	90-18	Óleo da Transmissão, Direção, Freio, Sistema Hidráulico e Caixa de Engrenagens	200A-12
Modo Compact Disc (CD)	90-19		
Modo iPod	90-20		
Modo USB	90-21		
Banda Meteorológica	90-22		
		Manutenção Conforme Necessário	
Transporte e Armazenamento		Manutenção Conforme Necessário	200B-1
Armazenamento de Máquinas com		Pintura e Cuidados com o Acabamento	200B-2
Segurança	100-1	Lavagem da Máquina	200B-2
Entrega Segura	100-1		
Transporte em Estrada	100-2	Manutenção de Controles e Instrumentos	
Reboque de cargas	100-2	Manutenção Geral de Controles e Instrumentos	210-1
Modo de Retorno de Emergência - Transmissão PowrReverser	100-3		
Máquina de Reboque	100-3	Manutenção do Motor	
Pontos de Reboque Dianteiros	100-5	Serviço de Amaciamento	220-1
Pontos de Reboque Traseiros	100-6	Verificações de Amaciamento	220-1
Armazenamento da Máquina	100-6	Verificação do Nível de Óleo do Motor	220-1
Remoção da máquina do armazenamento	100-7	Troque o Óleo do Motor e o Filtro (Motor de 4 Cilindros de 4,5 Litros)	220-2
		Troca de Óleo do Motor e do Filtro (Motor de 3 Cilindros de 2,9 Litros)	220-3
Intervalos de Manutenção		Limpeza do Respiro do Cáter Aberto (OCV) ...	220-4
Manutenção Diária Antes da Partida	200-1	Troca do Filtro do Respiro do Cáter Aberto (OCV)	220-4
Tabela de Intervalos de Manutenção	200-2	Verificação do Tensor da Correia do Ventilador (Motor de 4 Cilindros de 4,5 Litros)	220-5
		Substituição da Correia do Ventilador (Motor de 4 Cilindros de 4,5 Litros)	220-6
Combustíveis, Lubrificantes e Líquidos de Arrefecimento		Inspeção e Ajuste a Correia do Alternador (Motor de 3 Cilindros de 2,9 Litros)	220-7
Lubrificantes Alternativos e Sintéticos	200A-1	Substituição da Correia do Alternador (Motor de 3 Cilindros de 2,9 Litros)	220-7
Líquido de arrefecimento do motor a diesel (motor com camisas de cilindros de bucha úmida)	200A-1	Inspeção e Ajuste a Correia do Compressor do Ar-condicionado (Motor de 3 Cilindros de 2,9 Litros)	220-8
Operar em Climas de Temperatura Quente	200A-2	Substituição da Correia do Compressor do Ar-condicionado (Motor de 3 Cilindros de 2,9 Litros)	220-8
John Deere COOL-GARD™ II Coolant Extender	200A-2	Inspeção e Ajuste a Correia do Compressor do Freio Pneumático (Motor de 3 Cilindros de 2,9 Litros)	220-9
Qualidade da Água para Misturar com Concentrado de Líquido de Arrefecimento ..	200A-3	Substituição da Correia do Compressor do Freio Pneumático (Motor de 3 Cilindros de 2,9 Litros)	220-9
Testar Ponto de Congelamento do Líquido de Arrefecimento	200A-3	Ajuste da folga das válvulas do motor	220-10
Intervalo de Serviço de Óleo do Motor Diesel para Operação em Altitude Elevada	200A-4		
Óleo de Motor Diesel — Interim Tier 4, Final Tier 4, Estágio IIIB, Estágio IV e Estágio V ..	200A-4	Manutenção de Ar, Combustível, Líquido de Arrefecimento e Exaustão	
Intervalos de Troca de Filtro e Óleo do Motor — Motores Interim Tier 4, Final Tier 4, Estágio IIIB, Estágio IV e Estágio V	200A-5	Informações relacionadas a emissões necessárias	230-1
Óleo de Amaciamento de Motor John Deere Break-In Plus™ — Interim Tier 4, Final Tier 4, Estágio IIIB, Estágio IV e Estágio V ..	200A-5	Recomendação para Serviços Realizados pelo Concessionário	230-1
Filtros de óleo	200A-6	Verificação de Detritos nos Compartimentos do Motor e da Exaustão	230-1
Filtros de combustível	200A-6	Limpeza do Filtro de Partículas Diesel (DPF)	230-1
Combustível Diesel	200A-6	Manutenção dos Elementos do Filtro de Ar do Motor	230-2
Manuseio e Armazenamento de Combustível Diesel	200A-7		
Lubricidade do Diesel	200A-7		
Teste do combustível diesel	200A-8		
Combustível Biodiesel	200A-8		
Minimização dos Efeitos do Clima Frio nos Motores Diesel	200A-9		

Página	Página
Aperto das Braçadeiras das Mangueiras de Admissão de Ar e de Arrefecimento do Motor 230-2	Verificação do Sistema de Estacionamento da Transmissão 250A-2
Limpeza da Válvula de Descarga de Pó do Filtro de Ar 230-4	Ajuste do Suporte da Posição de Estacionamento 250A-3
Limpeza do Sistema de Arrefecimento e das Telas da Grade Frontal 230-5	Substituição do Amortecedor da Transmissão 250A-3
Não Modifique o Sistema de Combustível 230-6	
Drenagem de Água e Sedimentos do Filtro de Combustível 230-6	Manutenção da Tração Dianteira e do Eixo Dianteiro
Sangrar Sistema de Combustível 230-7	Verificação da Folga do Pino Pivô do Eixo 250B-1
Substituição dos Filtros de Combustível 230-8	Lubrificação do Ponto Pivô do Eixo da Tração em Duas Rodas 250B-1
Verificação do Nível do Líquido de Arrefecimento 230-9	Lubrificação dos Fusos e dos Cilindros de Direção da Tração em Duas Rodas 250B-1
	Lubrificação dos Rolamentos da Roda Dianteira de Tração em Duas Rodas 250B-1
Manutenção de Luzes e do Sistema Elétrico	Verificação de Vazamentos de Óleo no Eixo da Tração Dianteira 250B-2
Uso de Bateria Auxiliar ou Carregador 240-1	Lubrificação do Munhão do Eixo da Tração Dianteira 250B-2
Manutenção da Bateria 240-1	Troca de Óleo do Cubo da Roda do Eixo da Tração Dianteira 250B-3
Substituição da Bateria 240-2	Trocar Óleo da Carcaça do Eixo da Tração Dianteira 250B-3
Substituição da Ligação Fusível 240-2	
Substituição dos Fusíveis da Cabine 240-2	Manutenção do Diferencial e do Eixo Traseiro
Substituição dos Fusíveis da Estação do Operador Aberta 240-5	Lubrificar Rolamentos do Eixo Traseiro 250C-1
Manuseio Seguro das Lâmpadas Halógenas 240-8	
Substituição da Lâmpada Halógena dos Faróis Dianteiros 240-8	Manutenção do Eixo da TDP
Substituição do LED do Farol Dianteiro 240-9	Ajuste da Alavanca de Mudança da Rotação da TDP 250D-1
Ajuste dos Faróis Dianteiros 240-10	Troca do Óleo da TDP Frontal 250D-1
Substituição da Lâmpada da Luz de Deslocamento Auxiliar 240-10	
Substituição da Lâmpada da Luz da Carregadeira 240-11	Manutenção da Direção e dos Freios
Substituição da Luz da Caçamba 240-11	Verificação dos Freios de Mão 260-1
Substituição da Lâmpada da Luz do Para-lama Traseiro/Direcional/Freio 240-11	Verificação dos Freios Secundários 260-1
Substituição da Lâmpada da Luz de Posição e Direcional/Pisca-alerta—Plataforma do Operador Aberta 240-12	
Substituição da Lâmpada do Pisca-alerta de Estacionamento—Cabine 240-12	Manutenção do Sistema Hidráulico
Substituição da Lâmpada do Pisca-alerta do Teto 240-13	Verificação do Nível de Óleo do Sistema Hidráulico/da Transmissão 270-1
Substituição da Lâmpada Halógena da Luz de Trabalho da Cabine 240-13	Troca do Filtro Hidráulico/da Transmissão 270-1
Substituição da Luz de Trabalho de LED da Cabine 240-13	Troca do Óleo e Filtro Hidráulico-Transmissão 270-2
Substituição da Lâmpada da Luz de Trabalho da Estação do Operador Aberta 240-14	
Substituição da Lâmpada da Luz do Para-lama da Estação do Operador Aberta 240-14	Manutenção do Engate e da Barra de Tração
Substituição da Lâmpada do Giroflex 240-14	Inspeção do Engate e da Barra de Tração quanto a Desgaste Excessivo 270A-1
Troca da Lâmpada da Luz do Teto 240-15	Ajuste do Cabo do Engate para Reboque 270A-2
Troca da Lâmpada do Console Direito 240-15	Lubrificação da Vedação do Eixo do Sensor de Tração 270A-2
Troca da Lâmpada da Luz da Placa de Licença 240-16	Lubrificação do Engate Traseiro 270A-2
	Lubrificação do Levante Dianteiro 270A-6
Manutenção do Trem de Acionamento	
Informações do Trem de Acionamento 250-1	Manutenção da Válvula de Controle Remoto
Manutenção da Transmissão	Ajustes dos Cabos da VCR Mecânica 270B-1
Troca de Óleo e Filtro Hidráulico/da Transmissão 250A-1	Esvaziamento da Garrafa de Coleta de Óleo da VCR Traseira 270B-1
Verificar Sistema de Partida em Neutro 250A-1	
	Manutenção de Rodas e Pneus
	Inspeccionar Pneus 280-1
	Verificação e Ajuste da Folga 280-1

	Página		Página
Verificação da Pressão de Calibração dos Pneus	280-1	Ajuste o Para-lama Traseiro—Estação do Operador Aberta	290-2
Pressões dos Pneus	280-2	Manutenção da Estrutura de Proteção na Capotagem Devidamente Instalada	290-3
Orientações para a Pressão dos Pneus	280-2	Manter o Sistema de Proteção da Cabine Instalado Corretamente	290-3
Informações na Parede Lateral do Pneu	280-2		
Uso de Combinações Corretas de Pneus	280-3	Solução de problemas	
Seleção de Pneus Corretos	280-3	Motor	300-1
Mudança dos Tamanhos dos Pneus	280-5	Aquecimento e Ar Condicionado	300-6
Seleção do Sentido de Rodagem dos Pneus Dianteiros	280-5	Sistema elétrico	300-9
Limitações da Bitola das Rodas Traseiras	280-5	Monitor	300-11
Ajuste da Largura do Eixo Dianteiro—Eixo Dianteiro da Tração em Duas Rodas	280-6	Transmissão	300-11
Ajuste da Bitola—Eixo Dianteiro da Tração nas Duas Rodas	280-6	Freios	300-12
Ajuste a Bitola—Rodas da Tração Dianteira de Duas Posições	280-8	Sistema Hidráulico	300-12
Ajuste da Bitola—Rodas da Tração Dianteira de Múltiplas Posições	280-9	Engate	300-13
Ajuste da Bitola—Rodas Traseiras de Duas Posições	280-11	Válvulas de controle remoto (VCR)	300-15
Configurar Bitola—Rodas Traseiras de Múltiplas Posições	280-12	Diagnósticos Integrados	
Aperte os Parafusos da Roda Corretamente ..	280-15	Indicadores de PARADA, Serviço, Alerta de Informações e Alarmes	300A-1
Instalação do Espaçador da Roda	280-15	Ferramenta de Diagnósticos Integrados	300A-2
Aperte os Parafusos de Roda—Eixo Dianteiro da Tração em Duas Rodas	280-16	Especificações	
Aperto dos Parafusos de Roda—Eixo da Tração Dianteira	280-16	Valores Métricos de Torque de Parafusos	400-1
Aperto dos Parafusos da Roda—Eixo Traseiro	280-17	Valores de Torque para Parafusos e Parafusos em Polegadas Unificados	400-2
Elevação da Máquina	280-17	Capacidades de Fluidos	400-3
Verificação da Convergência—Eixo da Tração em Duas Rodas	280-18	Dimensões da Máquina	400-4
Ajuste a Convergência—Eixo da Tração em Duas Rodas	280-18	Peso da Máquina	400-5
Verificar Convergência—Eixo da Tração Dianteira	280-19	Potência do Motor e do Eixo da TDP	400-6
Ajuste de Convergência—Eixo da Tração Dianteira	280-19	Especificações do Motor	400-6
Configurações dos Batentes da Direção	280-20	Especificações Elétricas	400-6
		Rotações do Motor do Eixo da TDP	400-7
		Especificações Hidráulicas	400-7
		Capacidades de Elevação do Engate Traseiro	400-7
		Capacidades de Elevação do Engate Dianteiro	400-7
		Capacidades do Engate para Reboque e do Levante do Coletor	400-8
		Capacidades da Barra de Tração	400-8
		Distribuição do Peso	400-8
		Carga Permitida	400-9
		Capacidades de Lastro	400-9
		Nível de Ruído	400-9
		Massa Rebobável Permitida	400-9
		Cálculo da Carga Vertical Máxima Permitida no Engate para Reboque	400-10
		Calcular Pesos Permissíveis	400-11
		Gás Fluorado com Efeito Estufa	400-11
		Números de Identificação	
		Registrar Número de Identificação do Produto	400A-1
		Registro do Número de Série do Eixo Dianteiro	400A-2
		Registro do Número de Série do Motor (Motor de 4 Cilindros de 4,5 Litros)	400A-2
		Registro do Número de Série do Motor (Motor de 3 Cilindros de 2,9 Litros)	400A-2
		Registro do Número de Série da Transmissão	400A-3
		Registro do Número de Série da Cabine	400A-3
Manutenção do Lastro			
Informações Gerais de Lastro	280A-1		
Seleção Cuidadosa do Lastro	280A-1		
Lastro Dianteiro	280A-2		
Lastro da Roda Traseira	280A-3		
Conecte a Caixa de Contrapeso ao Engate ..	280A-4		
Controle de Galope - Tração Dianteira	280A-5		
Adição de Lastro Líquido aos Pneus	280A-6		
Remoção do Lastro Líquido dos Pneus	280A-6		
Medição da Patinagem das Rodas	280A-6		
Manutenção de Equipamento Adicional			
Instalação do Suporte da Pá-carregadeira	280B-1		
Ajuste dos Suportes do Para-lama Pivotante ..	280B-2		
Ajuste da Posição do Para-lama	280B-2		
Manutenção da Plataforma do Operador			
Limpeza dos Filtros de Ar da Cabine	290-1		
Verificação do Sistema de Ar-condicionado	290-1		
Substituição da Escova	290-2		
Inspeção dos Cintos de Segurança	290-2		

	Página
Registro do Número de Série da EPC	400A-3
Certificado de Propriedade	400A-3
Certificação e Garantia	
Certificado da EPC - Cabine	400B-1
Certificado da EPC - Estação do Operador	
Aberta	400B-1
Etiqueta de Certificação do Sistema de	
Controle de Emissões	400B-3
Emissões de Dióxido de Carbono (CO ₂)	400B-4
Registros de Manutenção	
Diariamente ou a Cada 10 Horas de	
Operação	500-1
Semanalmente ou a Cada 50 Horas de	
Operação	500-1
Primeiras 100 Horas de Operação	500-2
A Cada 250 Horas	500-3
A Cada 300 Horas	500-3
A Cada 500 Horas	500-6
A Cada 600 Horas	500-8
A Cada 1200 Horas	500-9
Manutenção Anual	500-10
A Cada 3000 Horas	500-11
A Cada 4500 Horas	500-11
Alteração do Direito de Propriedade	500-12
Alteração do Direito de Propriedade	500-12
Alteração do Direito de Propriedade	500-12
Manutenção John Deere	
Peças da John Deere	JDS-1
As ferramentas Certas	JDS-1
Técnicos Bem Treinados	JDS-1
Assistência Imediata	JDS-1

Informações gerais

Vista do Produto



Estação do Operador Aberta

LV14419—UN—10JUN11



Cabine

LV14420—UN—10JUN11

MP60050,0000A11-54-13APR17

Marcas Comerciais

AdBlue™	Marca registrada da VDA, a Associação Alemã da Indústria Automotiva
AutoTrac™	Marca Registrada da Deere & Company
Bio Hy-Gard™	Marca Registrada da Deere & Company
Bluetooth®	Marca Comercial da Bluetooth SIG
Break-In Plus™	Marca Registrada da Deere & Company

Informações gerais

Cool-Gard™	Marca Registrada da Deere & Company
CoolScan™	Marca Registrada da Deere & Company
Field Office™	Marca Registrada da Deere & Company
Grease-Gard™	Marca Registrada da Deere & Company
GreenStar™	Marca Registrada da Deere & Company
Hy-Gard™	Marca Registrada da Deere & Company
JDLINK™	Marca Registrada da Deere & Company
OilScan™	Marca Registrada da Deere & Company
Plus-50™	Marca Registrada da Deere & Company
PowerTech™	Marca Registrada da Deere & Company
PowrReverser™	Marca Registrada da Deere & Company
PowrReverser Plus™	Marca Registrada da Deere & Company
Quik-Tatch™	Marca Registrada da Deere & Company
SeedStar™	Marca Registrada da Deere & Company
Service ADVISOR™	Marca Registrada da Deere & Company
SERVICEGARD™	Marca Registrada da Deere & Company
StarFire™	Marca Registrada da Deere & Company
Teflon®	Marca Registrada da DuPont Co.

DP51502_0000BDE-54-18NOV20

Glossário de Termos

Item	ABREVIATURA	DESCRIÇÃO
Ar-Condicionado	Sistema de Ar- -Condicionado	Sistema utilizado para resfriar o ar na cabine
Corrente Alternada	AC	Corrente elétrica que inverte sua direção a intervalos regulares periódicos
Acessório	ACC	Sistema elétrico secundário
Controle da Interface do Apoio de Braço	AIC	Unidade de Controle Eletrônico
Agricultural Management System	AMS	Usado com o sistema de orientação automática da máquina
AutoTrac™ Universal	ATU	Sistema de orientação automático
Bateria	Bat	Dispositivo usado para fornecer corrente elétrica
Rede de área controladora	CAN	Um sistema de comunicação que vincula componentes eletrônicos integrados
Corrente de Partida a Frio	CCA	Capacidade medida da bateria para funcionar durante operação em clima frio
Unidade de Controle do Chassi	CCU	Unidade de Controle Eletrônico
Sentido Anti-Horário	CCW	Direção oposta à rotação dos ponteiros de um relógio
Central de Carga da Cabine	CLC	Unidade de Controle Eletrônico
Módulo de Interruptores da Cabine	CSM	Unidade de Controle Eletrônico
Sentido Horário	CW	Direção que os ponteiros do relógio giram
Corrente Contínua	CC	Corrente elétrica que flui em apenas em um sentido
Pórtico de Diagnóstico	DR	Conexão em que a pressão hidráulica pode ser medida
Unidade de Controle do Motor	ECU	Unidade de Controle Eletrônico
Comissão Econômica para a Europa	ECE	Abreviatura
Eletro-hidráulico	EH	Função da válvula hidráulica que é controlada eletronicamente
Controle da Interface do Motor	EIC	Unidade de Controle Eletrônico
Relé de Componentes Eletrônicos	ELX	Relé que alimenta a maioria dos componentes eletrônicos
Controle do Console Dianteiro	FCC	Unidade de Controle Eletrônico
Avanço - Neutro - Marcha à Ré	FNR	Abreviatura
Para a frente	FWD	Direção de movimento
Galões por Minuto	gpm	Quantidade de fluido deslocado durante um minuto
Monitor GreenStar™	GSD	Abreviatura

Informações gerais

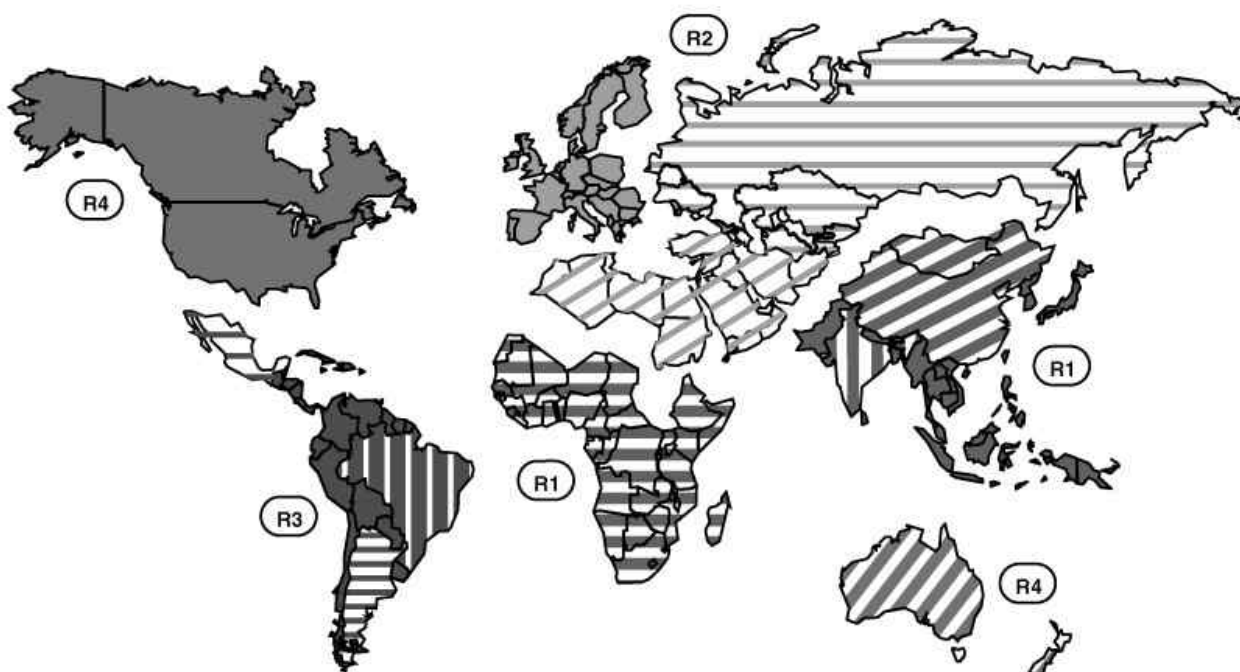
Item	ABREVIATURA	DESCRIÇÃO
Aquecimento, Ventilação e Ar Condicionado	Sistema de Ar- -condicionado/Ventilação/ /Aquecedor	Abreviatura
Unidade de Controle do Levante	HCC	Unidade de Controle Eletrônico
Controle da Válvula do Levante	HV1	Unidade de Controle Eletrônico
Diâmetro Interno	ID	Abreviatura
Ignição	IGN	Controle de partida e parada da máquina
Organização Internacional de Normas	ISO	Organização de normas
Unidade de Controle JDLINK	JDL	Unidade de Controle Eletrônico
Organização do Conselho de Indústrias Conjuntas	JIC	Organização de normas
Lado Esquerdo	Esq.	Abreviatura
Display de Cristal Líquido	LCD	Tecnologia usada para mostrar informações
Mecânica	Mec	Abreviatura
Tração Dianteira Mecânica	MFWD	Eixo dianteiro acionado mecanicamente
Controle Multifuncional	MFC	Unidade de Controle Eletrônico
Negativo	Neg (—)	Circuito Elétrico de Aterramento
Número	Nº	Abreviatura
Sistema Hidráulico de Centro Aberto	OC	Abreviatura
Diâmetro Externo	DE	Abreviatura
Fabricante Original do Equipamento	OEM	Abreviatura
Controle da Interface do Operador	OIC	Unidade de Controle Eletrônico
Estação Aberta do Operador	Estação do Operador Aberta	Abreviatura
Vedação de Face com Anel-O	ORFS ou ORS	Um tipo de vedação utilizada nas conexões hidráulicas
Monitor da Coluna do Canto	PDU	Unidade de Controle Eletrônico
Sistema Hidráulico com Compensação de Pressão e Vazão	PFC	Abreviatura
Número de Identificação do Produto	PIN	Número de série relativo à identificação da máquina
Positivo	Pos (+)	Peça carregada de um circuito eletrônico
Transmissão Power Shift Parcial	PPST	Abreviatura
PowrReverser	PR	Abreviatura
Controle da TDP Frontal	PTF	Unidade de Controle Eletrônico
Tomada de Potência	TDP	Abreviatura
PowerTech™ E	PTE	Injeção de combustível controlada eletronicamente
Utilitário de Transmissão de Energia	PTU	Unidade de Controle Eletrônico
Marcha a ré	Ré	Direção de movimento
Lado Direito	RH	Abreviatura
Estrutura de proteção contra capotamento	EPC	Abreviatura
Rotações por Minuto	rpm	Abreviatura
Controle da TDP Traseira	RPT	Unidade de Controle Eletrônico
Society of Automotive Engineers	SAE	Organização de Normas de Engenharia
Válvula de Controle Remoto	VCR	Dispositivo usado para controlar funções hidráulicas remotas
Controle de Sequência da VCR	SMB	Unidade de Controle Eletrônico
Veículo Lento	Sinal de Veículo em Movimento Lento	Aviso na parte traseira da máquina
Especificação	Esp	Abreviatura
Taquímetro	Taq	Abreviatura
Temperatura	Temp	Abreviatura

Informações gerais

Item	ABREVIATURA	DESCRIÇÃO
Utilitário de Interface da Transmissão	TIU	Unidade de Controle Eletrônico
Transmissão	Trans	Abreviatura
Tensão (Volts)	V	Abreviatura
Central de Carga do Veículo	VLC	Unidade de Controle Eletrônico
Veículo Terminal Virtual	VTV	Unidade de Controle Eletrônico
Sem	S/	Abreviatura
Aceleração Total	WOT	Aceleração total
Controle Principal do AutoTrac™	XMC	Unidade Controle Eletrônico
Controle de Supervisão do AutoTrac™	XSC	Unidade de Controle Eletrônico
Tração em Duas Rodas	Tração 2R	Veículo no qual somente um par de rodas é tracionado

DP51502,0000BDF-54-18NOV20

Versões de Regiões e Países



RXA0150915—UN—01FEB16

R1—Ásia e África Subsaariana
R1A—Extremo Oriente, Sri Lanka e Paquistão
R1B—China
R1C—Índia
R1D—África Subsaariana
R2—Europa, Norte da África, Oriente Médio, CEI
R2A—União Europeia (UE 28+)
R2B—Norte da África e Norte do Oriente Médio (NANME)
R2C—Comunidade dos Estados Independentes (CEI)

R3—América Central e América do Sul
R3A—América Latina (JDLA)
R3B—Brasil
R3C—México
R3D—Argentina
R4—América do Norte
R4A—EUA e Canadá
R4B—Oceania (Austrália e Nova Zelândia)

Informações gerais

Os equipamentos das Regiões 1, 2 e 3 são tradicionalmente fabricados com recursos ou sistemas da Comissão Econômica para a Europa (ECE).

Os equipamentos da região 4 são tradicionalmente fabricados sob os aspectos ou sistemas da Society of Automotive Engineers (SAE).

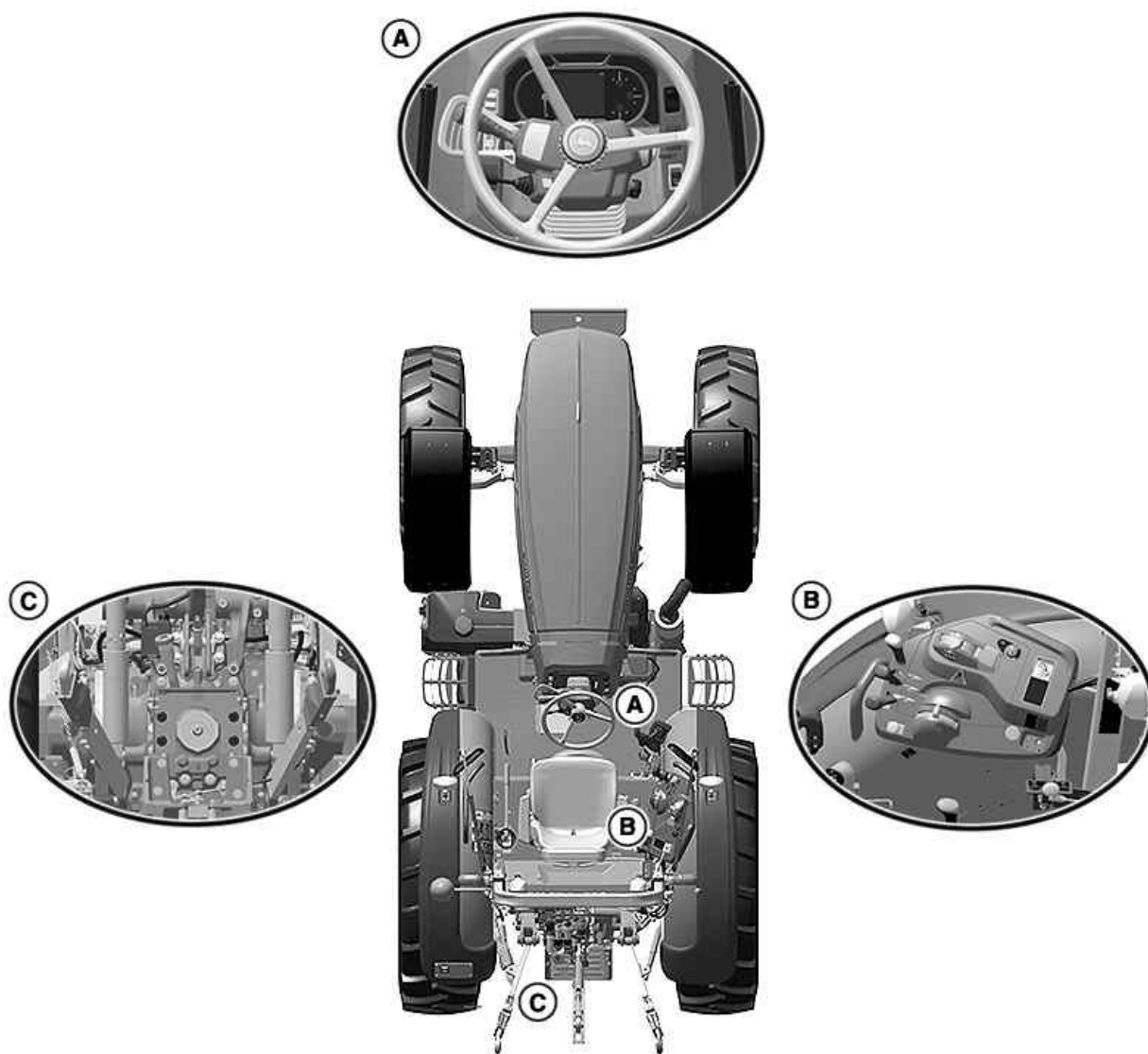
As luzes de condução e sinalização, sinais de tráfego, sinais de segurança e funções de freio são alguns dos sistemas que divergem entre a CEE e SAE. Por exemplo, os adesivos de segurança Sem Texto (somente ilustração) são usados para a CEE enquanto os adesivos de segurança Com Texto são usados na SAE.

Use as informações anteriormente mencionadas caso as informações do equipamento sejam identificadas por regiões, países, federações comerciais, normas industriais ou políticas governamentais.

NOTA: As configurações da Austrália e da Nova Zelândia (R4B) estão disponíveis como região 4 e/ou região 2, utilizando somente adesivos de segurança sem texto.

GS25068,00051AC-54-10SEP18

Visão Geral da Máquina



A—Controles do Console Dianteiro
B—Controles do Lado Direito

C—Interface do Implemento Traseiro

IMPORTANTE: LEIA ESTE MANUAL

cuidadosamente para aprender como operar e manter sua máquina corretamente. Não respeitar este procedimento poderá resultar em ferimentos ou danos no equipamento. Este manual e os Avisos de Segurança em sua máquina também podem estar disponíveis em outros idiomas. (Consulte o concessionário John Deere para solicitá-los.)

Consulte as seções do manual para identificação de Controles e Instrumentos, Direção e Freios,

Transmissão e Transporte antes de operar na estrada e no campo.

Introdução para Operação da Máquina:

- Ocupe o assento do operador e afivele o cinto de segurança.
- Ligue o motor. (Consulte a seção Operação do Motor.)
- Ligue as luzes ou sinais conforme necessário. (Consulte a seção Operação das Luzes e Sistema Elétrico.)
- Opere a transmissão para mover a máquina. (Consulte a seção Operação da Transmissão.)

RXA0157542—UN—14FEB17

- Use a direção e freios conforme necessário. (Consulte a seção Operação da Direção e Freios.)
- Ative os recursos e implementos conforme necessário. (Consulte Seções Operacionais.)

Visão Geral Preliminar

A lista a seguir é um lembrete dos itens a inspecionar antes da operação. As informações detalhadas de operação e manutenção estão disponíveis nas seções relevantes Operacional e Manutenção.

- Verifique no manual e na máquina os adesivos e as informações de segurança.
- Verifique o manual para operação, ajuste e manutenção adequados.
- Verifique no manual as operações do motor e trem de acionamento. (Corpos de borboleta, freios, direção, engrenagens de transmissão, tração dianteira e Bloqueio do Diferencial.)
- Verifique no manual os dispositivos de controle (engate, sistemas hidráulico e elétrico).
- Verifique no manual os pontos e intervalos de lubrificação regulares.
- Verifique se há sinais visuais de vazamentos, danos, falhas e pneus murchos.
- Prepare as peças de fixação, combustível, fluidos, lubrificantes, ar e manutenção diária da máquina.
- Verifique e prepare implementos ou acessórios de acordo com os Manuais do Operador do implemento ou acessório.

Uso deste Manual:

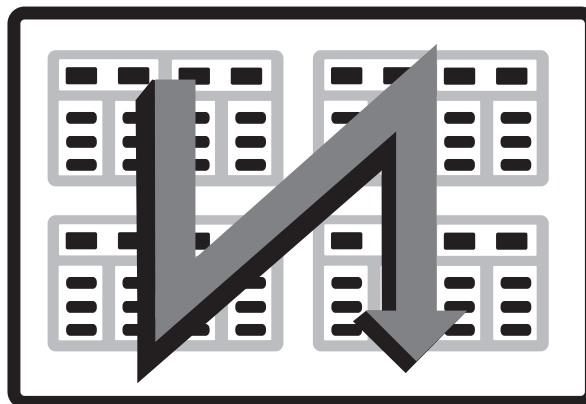
As informações contidas neste manual dividem-se em seções. As seções são organizadas por recursos típicos ou sistemas funcionais da máquina (Motor, Sistema Elétrico, Hidráulico, Transmissão, etc). Essas seções estão identificadas no topo de cada página. As informações específicas dentro de cada seção estão organizadas em módulos. Tais módulos se abrigam em caixas, com os módulos principais identificados por um título no lado esquerdo superior da caixa. Os números de página identificam o número de seção e o número da página na seção.

Ao utilizar este manual com frequência, o usuário saberá qual seção consultar para uma obter informação específica. Por exemplo:

- As informações de segurança são abordadas no início.
- A operação de todos os recursos e sistemas aparece na primeira metade do manual.
- Os intervalos de manutenção estão no meio do manual.
- A manutenção de todos os recursos e sistemas é abordada na segunda metade do manual.
- As especificações são exibidas no final.

Um índice detalhado aparece antes das Informações de Segurança e há um índice alfabético no final do manual.

O conteúdo do Manual do Operador flui como uma leitura sequencial descendente por uma coluna do texto e das ilustrações e então até o topo da próxima coluna, conforme mostrado



W28329—UN—18OCT17
GS25068,00051AD-54-10SEP18

Precauções de Segurança

Reconheça as Informações de Segurança



T81389—UN—28JUN13

Este é um símbolo de alerta de segurança. Ao ver este símbolo na sua máquina ou neste manual, fique atento à possibilidade de ferimentos.

Siga as precauções recomendadas e as práticas seguras de operação.

DX,ALERT-54-29SEP98

chama atenção para as mensagens de segurança neste manual.

DX,SIGNAL-54-05OCT16

Siga as Instruções de Segurança



TS201—UN—15APR13

Leia atentamente todas as mensagens de segurança neste manual e os adesivos de segurança em sua máquina. Mantenha os adesivos de segurança em boas condições. Substitua adesivos de segurança danificados ou ausentes. Certifique-se de que novos componentes e peças de reposição incluam os adesivos de segurança. Adesivos de segurança para reposição podem ser encontrados no seu concessionário John Deere.

Pode haver informações adicionais sobre segurança nas peças e componentes de fornecedores que não estejam reproduzidos neste manual do operador.

Aprenda como operar a máquina e como utilizar os controles adequadamente. Não deixe ninguém operar a máquina sem que tenha sido treinado.

Mantenha sua máquina em condições operacionais apropriadas. Modificações não autorizadas na máquina podem prejudicar o funcionamento e/ou segurança e afetar a vida útil da máquina.

Caso não compreenda alguma parte deste manual e necessite de assistência, entre em contato com seu concessionário John Deere.

DX,READ-54-16JUN09

Compreenda as Palavras de Sinalização



⚠ ATENÇÃO

⚠ CUIDADO

TS187—54—04JUN19

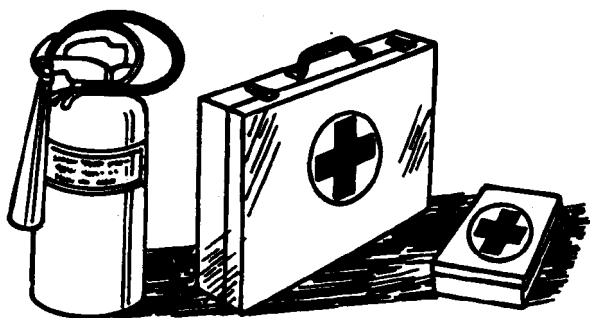
PERIGO: A palavra PERIGO indica uma situação de risco que, se não evitada, irá resultar em morte ou em ferimentos graves.

ATENÇÃO: A palavra ATENÇÃO indica uma situação de risco que, se não for evitada, poderá resultar em morte ou em ferimentos graves.

CUIDADO: A palavra CUIDADO indica uma situação de risco que, se não for evitada, pode resultar em ferimentos leves ou moderados. CUIDADO também pode ser usada para alertar sobre práticas inseguras associadas com eventos que podem causar ferimentos.

Uma palavra de sinalização—PERIGO, ATENÇÃO ou CUIDADO—é usada junto com o símbolo de alerta de segurança. PERIGO identifica os riscos mais graves. Os adesivos de segurança PERIGO ou ATENÇÃO localizam-se próximos às áreas de risco específicas. Precauções gerais estão listadas nos adesivos de segurança de CUIDADO. A palavra CUIDADO também

Emergências



TS291—UN—15APR13

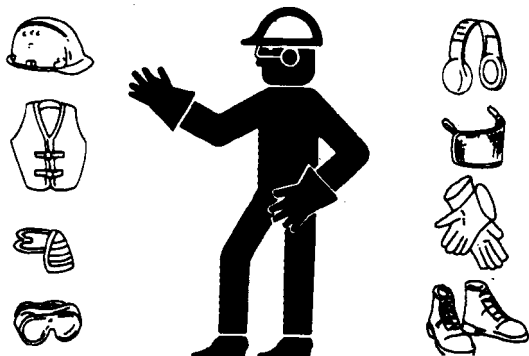
Esteja preparado para qualquer incêndio.

Mantenha um kit de primeiros socorros e o extintor de incêndio sempre à mão.

Mantenha os números de emergência dos médicos, serviço de ambulância, hospital e bombeiros próximos do seu telefone.

DX.FIRE2-54-03MAR93

Uso de Roupa de Proteção



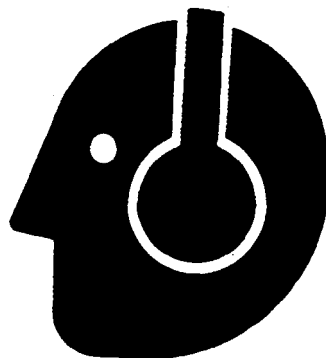
TS206—UN—15APR13

Use roupa e equipamentos de segurança apropriados ao trabalho.

Operar equipamentos com segurança requer plena atenção do operador. Não use rádios nem fones de ouvido enquanto estiver a operar a máquina.

DX.WEAR2-54-03MAR93

Proteja Contra Ruídos



TS207—UN—23AUG88

Existem muitas variáveis que afetam o alcance do nível sonoro, incluindo a configuração da máquina, condição e nível de manutenção da máquina, superfície do solo, ambiente operacional, ciclos de trabalho, ruído ambiente e anexos.

A exposição ao ruído alto pode causar comprometimento ou perda de audição.

Sempre use proteção auditiva. Utilize dispositivos protetores auditivos apropriados, tais como protetores ou tampões de ouvido para a proteção contra ruídos excessivamente altos ou desagradáveis.

DX.NOISE-54-03OCT17

Manusear combustível com segurança—evitar chamas



TS202—UN—23AUG88

Manuseie o combustível com cautela: ele é altamente inflamável. Não reabasteça a máquina quando estiver fumando ou perto de chamas ou faíscas.

Sempre desligue o motor antes de reabastecer a máquina. Encha o tanque de combustível ao ar livre.

Evite incêndios mantendo a máquina livre de sujeira, graxa e detritos acumulados. Sempre limpe o combustível derramado.

Use somente um contentor de combustível apropriado para transportar líquidos inflamáveis.

Nunca abasteça o contentor de combustível sobre uma

caminhonete com caçamba revestida de plástico. Sempre coloque o contentor de combustível no chão antes de reabastecer. Encoste o bico da mangueira da bomba de combustível no contentor de combustível antes de remover a tampa do contentor. Mantenha o bico da mangueira da bomba de combustível em contato com a entrada do contentor de combustível ao abastecer.

Não armazene combustível próximo a chamas abertas, faíscas ou luzes piloto como dentro de um aquecedor de água ou outros dispositivos.

DX,FIRE1-54-12OCT11

Prevenção contra incêndios

Para reduzir o risco de incêndios, seu trator deve ser regularmente inspecionado e limpo.

- Pássaros e outros animais podem fazer ninhos ou depositar outros materiais inflamáveis no compartimento motor ou no sistema de escape. O trator deve ser inspecionado e limpo antes do primeiro uso de cada dia.
- Durante a operação normal, pode ocorrer um acúmulo de restos de lavoura, grama e outros detritos. Isto vale especialmente ao operar em condições extremamente secas ou condições em que detritos e poeiras de restos de lavoura suspensos estejam presentes. Qualquer acúmulo desse tipo deve ser removido para assegurar o devido funcionamento da máquina e para reduzir o risco de incêndio. O trator deve ser inspecionado e limpo periodicamente durante todo o dia.
- A limpeza regular e completa do trator, combinada com outros procedimentos rotineiros de manutenção listados no manual do operador, reduz significativamente o risco de incêndios e a possibilidade de paralisações onerosas.
- Não armazene combustível próximo a chamas abertas, faíscas ou luzes piloto como dentro de um aquecedor de água ou outros dispositivos.
- Verifique frequentemente as linhas, tanque, tampa e conexões para combustível quanto a danos, trincas ou vazamentos. Substitua se necessário.

Siga todos os procedimentos operacionais e de segurança prescritos na máquina e no manual do operador. Durante a operação e a limpeza, tenha cuidado com componentes quentes do motor e do escape. Antes de efetuar qualquer inspeção ou limpeza, sempre **DESLIGUE** o motor, coloque a transmissão em **ESTACIONAMENTO** ou aplique o freio de estacionamento, e remova a chave. A remoção da chave impedirá que outras pessoas liguem o trator durante a inspeção e a limpeza.

DX,WW,TRACTOR,FIRE,PREVENTION-54-12OCT11

Em Caso de Incêndio



TS227—UN—15APR13

CUIDADO: Evite lesões.

Pare a máquina imediatamente ao primeiro sinal de incêndio. Um incêndio pode ser indicado pelo cheiro de fumaça ou visualização de chamas. Como o fogo aumenta e se alastra rapidamente, saia da máquina imediatamente e afaste-se com segurança do fogo. Não retorne à máquina! A segurança é a prioridade número um.

Chame os bombeiros. Um extintor de incêndio portátil pode apagar ou conter um incêndio pequeno até a chegada dos bombeiros; porém, extintores portáteis têm limitações. Sempre priorize a segurança do operador e de pessoas nas proximidades. Ao tentar apagar um incêndio, fique de costas para o vento com um caminho de fuga desobstruído para poder se afastar rapidamente se não for possível controlar o fogo.

Leia as instruções do extintor de incêndio e familiarize-se com sua localização, peças e operação antes de usá-lo se necessário. O corpo de bombeiros local ou distribuidores de equipamentos para incêndios podem oferecer treinamento e recomendações sobre extintores de incêndio.

Se o seu extintor não possuir instruções, siga essas orientações gerais:

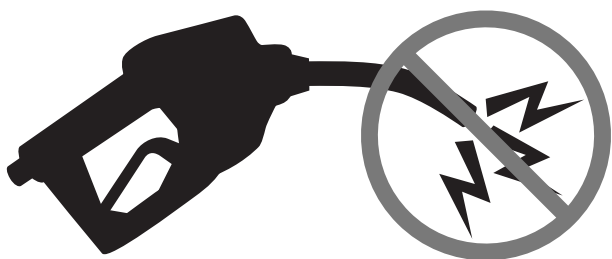
1. Puxe o pino. Segure o extintor com o bico apontando para o lado oposto a você, e libere o mecanismo de travamento.
2. Direcione para baixo. Aponte o extintor para a base do fogo.
3. Aperte a alavanca de modo lento e uniforme.
4. Mova o bico de lado a lado.

DX,FIRE4-54-22AUG13

Evitar Risco de Eletricidade Estática ao Reabastecer



RG22142—UN—17MAR14



RG21992—UN—21AUG13

A remoção de enxofre e outros compostos de diesel com teor ultra-baixo de enxofre (ULSD) reduz sua condutividade e aumenta sua capacidade de armazenar uma carga estática.

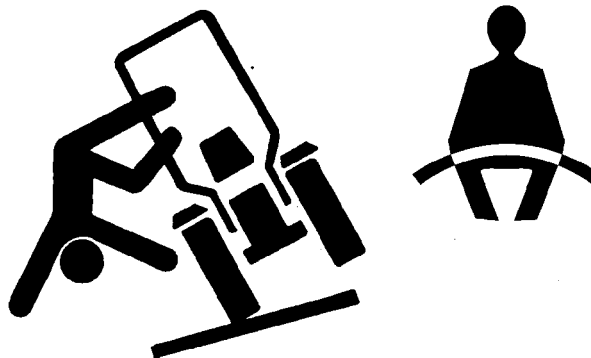
As refinarias podem ter tratado o combustível com um aditivo dissipador de estática. Porém, existem muitos fatores que podem reduzir com o tempo a eficácia do aditivo.

As cargas estáticas podem acumular-se no combustível com teor ultra baixo de enxofre ao fluir através dos sistemas de distribuição de combustível. Uma descarga de eletricidade estática quando os vapores do combustível estiverem presentes poderia resultar em incêndio ou explosão.

Portanto, é importante certificar-se de que todo o sistema usado para reabastecer a máquina (tanque de alimentação de combustível, bomba de transferência, bico, e outros) esteja devidamente aterrado e conectado. Consulte com seu fornecedor de combustível ou do sistema de combustível para certificar-se que o sistema de distribuição cumpra com as normas de abastecimento para práticas corretas de aterramento e conexão.

DX,FUEL,STATIC,ELEC-54-12JUL13

Usar Corretamente Cinto de Segurança e EPC Dobrável



TS1729—UN—24MAY13

Evite ferimentos ou morte por esmagamento durante um capotamento.

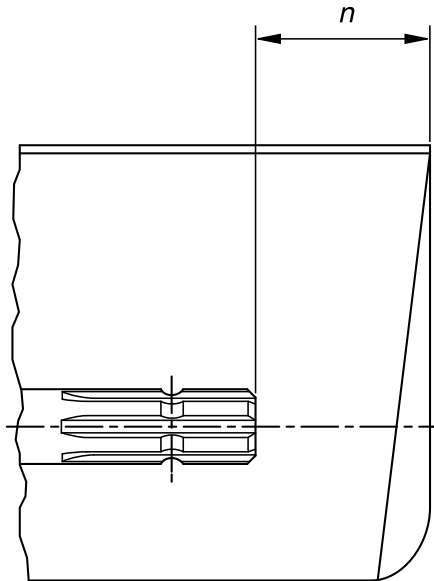
- Se esta máquina for equipada com uma Estrutura de Proteção na Capotagem (EPC) dobrável, mantenha a EPC totalmente estendida e bloqueada. USE um cinto de segurança ao operar com a EPC na posição totalmente estendida.
 - Segure a trava e passe o cinto de segurança pelo corpo.
 - Insira a trava na fivela. Ouça o clique.
 - Puxe o cinto de segurança para assegurar que o cinto está preso com firmeza.
 - Ajuste o cinto de segurança nos quadris.
- Se a máquina for operada com a EPC dobrada (p. ex., para entrar num edifício baixo), conduza com extremo cuidado. NÃO USE o cinto de segurança com a EPC dobrada.
- Erga novamente a EPC à posição vertical, totalmente estendida assim que a máquina voltar a operar em condições normais.

DX,FOLDROPS-54-22AUG13

Manter-se Afastado de Linhas de Transmissão Rotativas



TS1644—UN—22AUG95



H96219—UN—29APR10

O emaranhamento no eixo de transmissão giratório pode causar ferimentos graves ou a morte.

Mantenha a proteção principal da TDP e as proteções da linha de transmissão sempre no lugar. Certifique-se de que as proteções rotativas girem livremente.

Use os eixos de acionamento da TDP somente com as proteções e blindagens adequadas.

Use roupas justas. Pare o motor e certifique-se de que o eixo de transmissão da TDP esteja parado antes de fazer ajustes, conexões ou limpeza do equipamento acionado pela TDP.

Não instale qualquer dispositivo adaptador entre o trator e o eixo de acionamento da TDP de implemento primário que permita que um eixo de trator de 1000 rpm acione um implemento de 540 rpm em velocidades acima de 540 rpm.

Não instale qualquer dispositivo adaptador que deixe parcialmente desprotegido o eixo rotativo do implemento, o eixo do trator ou o adaptador. A proteção principal do trator deve sobrepor-se à extremidade do eixo estriado e ao dispositivo adaptador acrescentado como descrito na tabela.

O ângulo no qual o eixo de acionamento de TDP de implemento primário pode ser inclinado pode ser reduzido dependendo do formato e tamanho da proteção principal do trator e do formato e tamanho da proteção do eixo de acionamento da TDP de implemento primário.

Não levante os implementos a altura suficiente para danificar a proteção principal do trator ou a proteção do eixo de acionamento da TDP de implemento primário. Desacople o eixo de transmissão de TDP se for necessário aumentar a altura do implemento. (Consulte Acoplar/Desacoplar Linha de Transmissão da TDP)

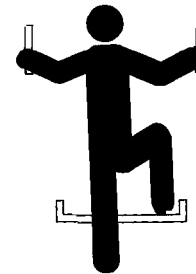
Ao usar TDP tipo 3/4, os ângulos de inclinação e giro

podem ser reduzidos dependendo do tipo de proteção principal da TDP e trilhos de acoplamento.

Tipo de TDP	Diâmetro	Estrias	n ± 5 mm (0.20 in.)
1	35 mm (1,378 in.)	6	85 mm (3,35 in.)
2	35 mm (1,378 in.)	21	85 mm (3,35 in.)
3	45 mm (1,772 in.)	20	100 mm (4,00 in.)
4	57,5 mm (2,264 in.)	22	100 mm (4,00 in.)

DX,PTO-54-28FEB17

Usar degraus e apoios de mão corretamente



T133468—UN—15APR13

Evitar quedas entrando e saindo de frente para a máquina. Manter sempre um contato de três pontos com os degraus, apoios de mão e corrimãos.

Tenha cuidados adicionais quando lama, neve ou umidade aumentarem o risco de escorregões. Mantenha os degraus limpos e livres de graxa e óleo. Nunca salte ao sair da máquina. Nunca entre ou saia de uma máquina em movimento.

DX,WW,MOUNT-54-12OCT11

Leia o Manual do Operador para Unidades de Controle ISOBUS

Além dos aplicativos GreenStar™, esse monitor pode ser usado como dispositivo de visualização para qualquer Unidade de Controle ISOBUS compatível com a norma ISO 11783. Isso inclui a capacidade para controlar implementos ISOBUS. Quando usado dessa forma, as informações e funções de comando disponibilizadas no monitor são fornecidas pela Unidade de Controle ISOBUS e são de responsabilidade do fabricante da Unidade de Controle ISOBUS. Algumas dessas funções podem implicar um risco para o operador ou pessoas próximas. Leia o manual do operador fornecido pelo fabricante da Unidade de Controle ISOBUS e observe todas as

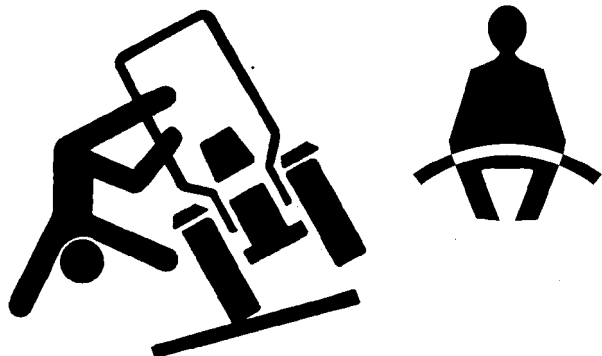
GreenStar é uma marca registrada da Deere & Company

mensagens de segurança no manual e na Unidade de Controle ISOBUS antes de usar.

NOTA: ISOBUS refere-se à Norma ISO 11783

DX,WW,ISOBUS-54-15JUL15

Usar Cinto de Segurança Corretamente



TS1729—UN—24MAY13

Evite ferimentos ou morte por esmagamento durante um capotamento.

A máquina é equipada com uma Estrutura de Proteção na Capotagem (EPC). USE um cinto de segurança ao operar com uma EPC.

- Segure a trava e passe o cinto de segurança pelo corpo.
- Insira a trava na fivela. Ouça o clique.
- Puxe a trava do cinto de segurança para assegurar que o cinto está preso com firmeza.
- Ajuste o cinto de segurança nos quadris.

Se algum dos componentes do cinto, como as peças de fixação, o cinto, a fivela ou o retrator apresentarem sinais de danos, substituir o cinto de segurança inteiro.

Realizar no mínimo uma vez por ano uma inspeção do cinto de segurança e dos acessórios de montagem. Identificar sinais de peças soltas ou avarias no cinto, tal como rasgos, desfiamento, desgaste extremo ou precoce, desbotamento ou abrasão. Substituir somente por peças de reposição autorizadas para o trator. Consulte o seu concessionário John Deere.

DX,ROPS1-54-22AUG13

Vibração

Todos os assentos do operador aprovados pela John Deere são homologados de acordo com 78/764/EEC ou (EU) 1322/2014 Anexo XIV, sendo alocada uma média de aceleração de vibração efetivamente medida no assento (a_{ws}), equivalente a $\leq 1.25 \text{ m/s}^2$.

Este valor NÃO deve ser usado para calcular a fadiga

por vibração conforme a norma 2002/44/EC! Os concessionários John Deere locais podem fornecer assistência para avaliar a fadiga por vibração.

As ações para reduzir a vibração podem incluir:

- Uma forma apropriada de dirigir, por exemplo, não muito rápida
- Eixo dianteiro com suspensão
- Cabine suspensa
- Assento do operador corretamente ajustado
- Pressão de pneu correta

DX,VIBRATION,EU-54-28FEB17

Operação do Trator com Segurança

É possível reduzir o risco de acidentes seguindo estas precauções simples:

- Utilize seu trator somente para as operações para as quais foi projetado, por exemplo, empurrar, puxar, rebocar, atuar e transportar uma variedade de equipamentos intercambiáveis projetados para conduzir o trabalho agrícola.
- Operadores devem ser fisicamente e mentalmente capazes de acessar a plataforma do operador e/ou os controles e de operar a máquina corretamente e com segurança.
- Nunca opere a máquina quando estiver distraído, cansado ou debilitado. A operação adequada da máquina requer plena atenção e consciência do operador.
- O trator não foi projetado para ser usado como veículo de lazer ou de passeio.
- Leia este manual do operador antes de operar o trator e siga as instruções de operação e segurança contidas no manual e no trator.
- Siga as instruções de operação e lastro encontradas no manual do operador para os seus implementos/ /acessórios, tais como pás-carregadeiras.
- Siga as instruções no manual do operador de qualquer máquina ou reboque montado ou puxado. Não opere uma combinação trator-máquina ou trator-reboque sem seguir todas as instruções.
- Certifique-se de que não haja pessoas próximas à máquina, do equipamento acoplado e da área de trabalho antes de ligar o motor ou iniciar a operação.
- Mantenha-se afastado da articulação de três pontos e do levante hidráulico (se equipado) ao controlá-los.
- Mantenha as mãos, os pés e as roupas longe de peças acionadas por energia.

Cuidados ao Dirigir

- Nunca tente entrar ou sair de um trator em movimento.
- Realize por completo todos os treinamentos antes de operar o veículo.

- Mantenha todas as crianças e pessoal não essencial afastados dos tratores e de todo o equipamento.
- Nunca ande em um trator a menos que esteja sentado em um assento aprovado pela John Deere com um cinto de segurança.
- Mantenha todas as blindagens/proteções no lugar.
- Usar as sinalizações sonoras e visuais apropriadas quando operar em vias públicas.
- Vá para o acostamento da via antes de parar.
- Reduza a velocidade em curvas, ao aplicar freios individuais ou ao operar próximo a locais perigosos, solos irregulares e inclinações íngremes.
- A estabilidade é reduzida quando os implementos montados estão elevados.
- Acople os pedais do freio um ao outro ao trafegar em vias públicas.
- Bombeie os freios ao parar em solo escorregadio.
- Limpe regularmente os para-lamas e as saias de para-lama (abas para-lama) se instalados. Remova a sujeira antes de dirigir em vias públicas.

Assento do Operador Aquecido e Ventilado

- Um aquecedor de assento superaquecido pode causar queimaduras ou danos ao assento. Para reduzir o risco de queimaduras, tome cuidado ao usar o aquecedor do assento por longos períodos de tempo, especialmente se o operador não é possível sentir alteração na temperatura ou dor à pele. Não coloque objetos sobre o assento, como cobertores, almofadas, capas ou itens similares, que possam causar um superaquecimento do aquecedor do assento.

Reboque de Cargas

- Tome cuidado ao rebocar e frear cargas pesadas. A distância de frenagem aumenta com a velocidade e com o peso das cargas rebocadas e em declives. Cargas rebocadas com ou sem freios, que sejam pesadas demais para o trator ou que sejam rebocadas com excesso de velocidade, podem causar perda de controle.
- Considere o peso total do equipamento e da carga.
- Engate cargas rebocadas somente a acoplamentos aprovados para evitar transtornos na retaguarda.

Estacionar e Sair do Trator

- Antes de sair do trator, desligue todas as VCRs, desengate a TDP, desligue o motor, abaixe os implementos/acessórios até o solo, coloque os dispositivos de controle de implementos/acessórios na posição de neutro e acione com segurança o mecanismo de estacionamento, incluindo a lingueta de estacionamento e o freio de estacionamento. Além disso, se o trator for deixado sem supervisão, retire a chave.
- Deixar a transmissão engrenada com o motor desligado NÃO evita que o trator se movimente.

- Nunca chegue perto de TDP ou implementos durante a operação.
- Espere até cessar todo o movimento antes de efetuar manutenção na máquina.

Acidentes Mais Comuns

Operação insegura ou uso indevido do trator pode resultar em acidentes. Fique atento aos riscos da operação do trator.

Os acidentes mais comuns envolvendo tratores são:

- Capotamento do trator
- Colisões com outros veículos motorizados
- Procedimentos de partida inadequados
- Emaranhamento nos eixos da TDP
- Cair do trator
- Esmagamento e entalamento durante o engate

DX,WW,TRACTOR-54-08MAY19

Evitar atropelamentos ao dar ré



PC10857XW—UN—15APR13

Antes de mover a máquina, certifique-se de que não haja pessoas no caminho da máquina. Vire-se e olhe diretamente para melhor visibilidade. Ao dar ré, use uma pessoa para sinalizar quando a visão estiver obstruída ou o espaço livre for muito limitado.

Não confie em uma câmera para determinar se há pessoas ou obstáculos atrás da máquina. O sistema pode ser limitado por muitos fatores, incluindo práticas de manutenção, condições ambientais e alcance operacional.

DX,AVOID,BACKOVER,ACCIDENTS-54-30AUG10

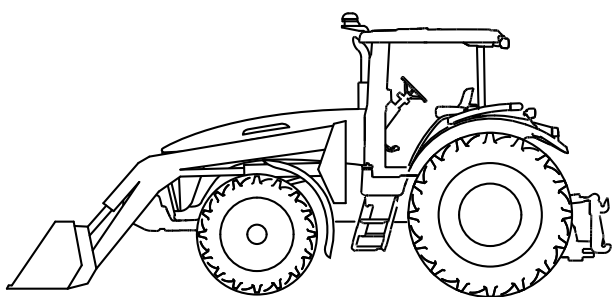
Uso limitado em operações florestais

O uso previsto dos tratores John Deere em operações florestais limita-se às aplicações específicas do trator incluindo transporte, trabalho estacionário como aplicação de rachadores de toras, propulsão ou operação de implementos com TDP, sistemas elétricos ou hidráulicos.

Estas são aplicações onde a operação normal não implica o risco de objetos em queda ou penetrantes. Quaisquer aplicações florestais além destas - por exemplo, transporte suspenso ou carregamento - requerem a instalação de componentes específicos da aplicação, incluindo FOPS (Estrutura Protetora Contra Objetos em Queda) e/ou OPS (Estrutura Protetora da Operação). Consulte seu concessionário John Deere para os componentes especiais.

DX,WW,FORESTRY-54-12OCT11

Operação Segura do Trator com Pá-Carregadeira



TS1692—UN—09NOV09

Ao operar uma máquina em aplicação de pá-carregadeira, reduza a velocidade conforme necessário para assegurar boa estabilidade ao trator e à pá-carregadeira.

Para evitar capotamento do trator e danos aos pneus dianteiros e ao trator, não transporte carga na sua pá-carregadeira em velocidade superior a 10 km/h (6 mph).

Para evitar danos ao trator, não use um tanque de pulverização nem uma pá-carregadeira se o trator estiver equipado com um Eixo Dianteiro de 3 Metros.

Nunca permita que alguém caminhe ou trabalhe sob uma pá-carregadeira erguida.

Não use a pá-carregadeira como plataforma de trabalho.

Não erga nem transporte nenhuma pessoa na pá-carregadeira, na caçamba, no implemento ou no acessório.

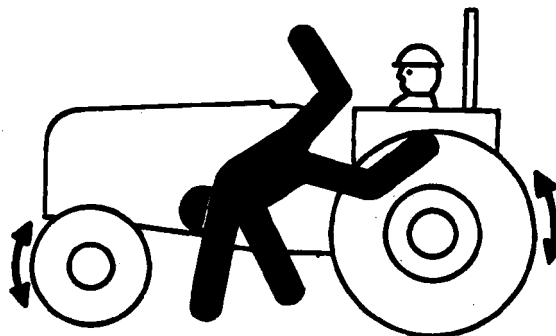
Abaixe a pá-carregadeira ao solo antes de deixar o posto do operador.

A Estrutura de Proteção na Capotagem (EPC) ou o teto da cabine, se existentes, podem não fornecer proteção suficiente contra cargas em queda sobre a posição do operador. Para prevenir cargas em queda até a posição do operador, sempre use os implementos apropriados para aplicações específicas (como garfos de fardos cilíndricos, cintas e garras de fardos cilíndricos, garfos para adubo).

Providenciar o lastro do trator de acordo com as Recomendações de Lastro na seção PREPARAR O TRATOR.

DX,WW,LOADER-54-18SEP12

Manter Passageiros Fora da Máquina



TS290—UN—23AUG88

Permita somente o operador na máquina. Mantenha passageiros fora dela.

Passageiros na máquina estão sujeitos a ferimentos tais como serem atingidos por objetos estranhos ou serem atirados para fora da máquina. Os passageiros também obstruem a visão do operador, resultando em uma operação insegura da máquina.

DX,RIDER-54-03MAR93

Assento do Passageiro



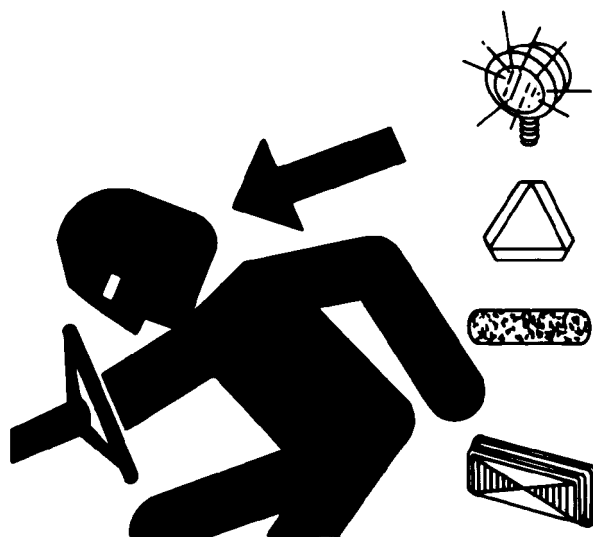
TS1730—UN—24MAY13

O assento de passageiro é projetado somente para o transporte de um passageiro em operações de estrada (isto é, transporte da fazenda ao campo).

Se for necessário transportar um passageiro, o assento do passageiro é o único meio de transporte de passageiro fornecido pela John Deere.

DX,SEAT,EU-54-28FEB17

Utilize Luzes e Dispositivos de Segurança



TS951—UN—12APR90

Evite colisões com outros usuários na estrada, tratores lentos com implemento ou equipamento rebocado e máquinas autopropelidas em vias públicas. Verifique frequentemente o tráfego atrás da máquina, especialmente ao fazer curvas, e não se esqueça de acionar as luzes direcionais.

Use faróis dianteiros, luzes de advertência e luzes indicadoras de direção durante o dia e a noite. Respeite a legislação local quanto a iluminação e sinalização. Mantenha a iluminação e a sinalização limpas, visíveis e em boas condições de trabalho. Substitua ou repare luzes e iluminação de sinalização danificadas ou ausentes. Um jogo de luzes de segurança para implemento está disponível em seu concessionário John Deere.

DX,FLASH-54-07JUL99

Puxar Reboques/Implementos com Segurança



TS216—UN—23AUG88

A distância de frenagem aumenta com a velocidade e com o peso do reboque/implemento e ao conduzir em ladeiras. A massa rebocada com ou sem freios que seja muito pesada para o trator ou seja rebocada com muita

velocidade pode causar perda de controle. Considere o peso total do equipamento e da carga.

Ao puxar um reboque, familiarize-se com as características de frenagem e assegure a compatibilidade da combinação trator/reboque em relação à taxa de desaceleração.

Mantenha-se afastado da área entre o trator e o veículo rebocado.

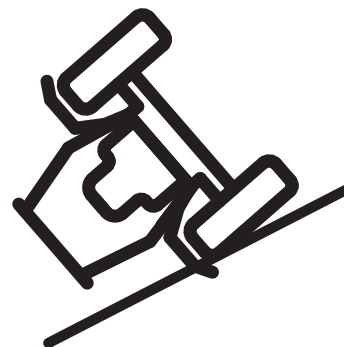
Sistema de Freios do Implemento/ /Reboque	Velocidade Máxima
Sem freios.	25 km/h (15.5 mph)
Independente	25 km/h (15.5 mph)
Servo-freio de inércia.	25 km/h (15.5 mph)
Freio hidráulico de linha única	25 km/h (15.5 mph)
Freio hidráulico de linha dupla	40 km/h (25 mph)
Freio pneumático de linha única	25 km/h (15.5 mph)
Freio pneumático de linha dupla	Velocidade máxima projetada

É possível haver limites legais em vigor no país que restrinjam ainda mais as velocidades de rodagem aqui especificadas.

Redobre a atenção ao rebocar cargas em condições de superfície adversas, ao manobrar e em inclinações.

DX,TOW3,EU-54-28FEB17

Atenção ao Trafegar em Inclinações, Terrenos Desnivelados e Terrenos Acidentados



RXA0103437—UN—01JUL09

Evite buracos, valas e outras obstruções que possam causar tombamento do trator, principalmente nas inclinações. Evite curvas fechadas ao subir em encostas.

Dirigir para a frente saindo de uma vala, atolamento ou em uma inclinação íngreme pode fazer o trator tombar para trás. Em tais situações, tente sair em ré se possível.

O perigo de capotamento aumenta consideravelmente com ajuste da bitola estreita em alta velocidade.

Não estão listadas todas as condições que podem causar o capotamento de um trator. Esteja alerta para qualquer situação que possa comprometer a estabilidade.

Terrenos inclinados são a principal causa de perda de controle e acidentes com tombamento, que podem resultar em lesões graves ou morte. A operação em terrenos inclinados requer cuidados adicionais.

Terrenos desnivelados ou acidentados podem causar perda de controle e capotamento, resultando em ferimentos ou morte. Operação em terreno desnivelado ou acidentado requer cuidado extra.

Nunca dirija próximo à beira de um barranco, precipício, vala, aterro íngreme ou corpo d'água. A máquina pode tombar repentinamente se uma roda passar pela borda ou se o terreno ceder.

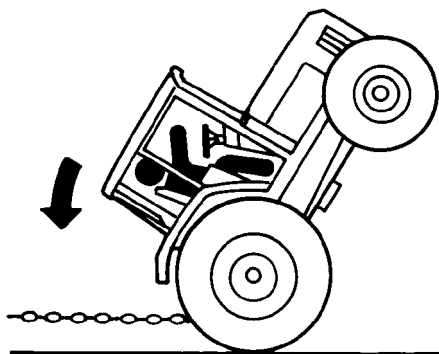
Conduza em baixa velocidade de deslocamento para evitar uma parada ou mudança de marcha sobre um terreno inclinado.

Evite arrancar, parar ou manobrar em uma inclinação. Se os pneus perderem tração, desengate a TDP e prossiga lentamente, em linha reta até descer a encosta.

Sempre movimente a máquina lenta e gradualmente em terrenos inclinados. Não faça mudanças bruscas de velocidade ou direção, isso poderá causar capotamento da máquina.

DX,WW,SLOPE-54-28FEB17

Remoção de um Trator Atolado



TS1645—UN—15SEP95



TS263—UN—23AUG88

Tentar liberar um trator atolado pode envolver fatores de segurança tais como: derrapagem do trator atolado para trás, capotagem do trator rebocado, falha ou retração da corrente ou da barra de tração (não é recomendável utilizar cabos).

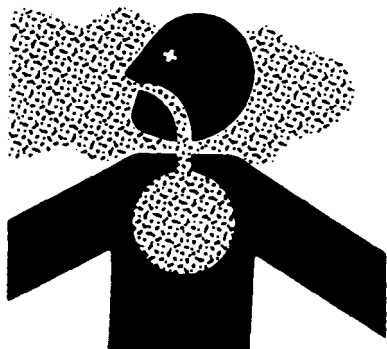
Se o trator estiver atolado na lama, é necessário colocar calços nas rodas. Solte eventuais equipamentos/implementos rebocados. Retire a lama de trás das rodas traseiras. Calçe as rodas com tábuas para formar uma base sólida e tente dar marcha a ré lentamente. Quando necessário, retire a lama da frente de todas as rodas e mova o trator lentamente para a frente.

Quando necessário reboque um outro veículo usando uma corrente longa ou uma barra de tração (não é recomendável utilizar cabos). Verifique se a corrente não apresenta falhas. Garanta que todas as peças do equipamento de reboque sejam de tamanho e capacidade adequadas para a carga em questão.

Prender sempre pela barra de tração da unidade de reboque. Não amarre em pontos diferentes dos citados. Antes de mover o trator, retire as pessoas da área. Acelere lentamente para tracionar o equipamento de reboque: uma aceleração rápida pode provocar o desengate do equipamento de reboque, causando uma queda ou uma retração perigosa.

DX,MIREd-54-07JUL99

Evite Contato com Produtos Químicos Agrícolas



TS220—UN—15APR13



TS272—UN—23AUG88

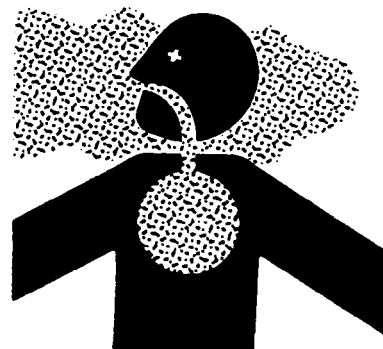
Essa cabine fechada não protege contra a inalação de vapores, aerossóis ou poeira. Se as instruções de uso do pesticida exigirem proteção respiratória, use uma máscara apropriada dentro da cabine.

Antes de sair da cabine, use o equipamento de proteção pessoal que seja recomendado pelas instruções de uso do pesticida. Antes de voltar à cabine, remova o equipamento de proteção e guarde-o fora da cabine em uma caixa fechada ou em qualquer outro tipo de embalagem vedada ou dentro da cabine, em uma embalagem resistente ao pesticida, tal como um saco plástico.

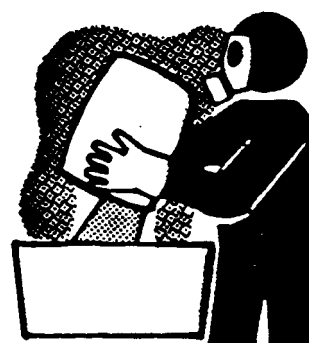
Limpe os seus sapatos ou botas para remover terra ou outras partículas contaminadas antes de entrar na cabine.

DX,CABS-54-25MAR09

Manuseio de Produtos Químicos Agrícolas com Segurança



TS220—UN—15APR13



A34471

A34471—UN—11OCT88

Produtos químicos usados em aplicações agrícolas como fungicidas, herbicidas, inseticidas, pesticidas, rodenticidas e fertilizantes podem ser prejudiciais à sua saúde ou ao meio-ambiente se não forem utilizados com cuidado.

Siga sempre todas as instruções das etiquetas para usar os produtos químicos agrícolas de maneira eficaz, segura e legal.

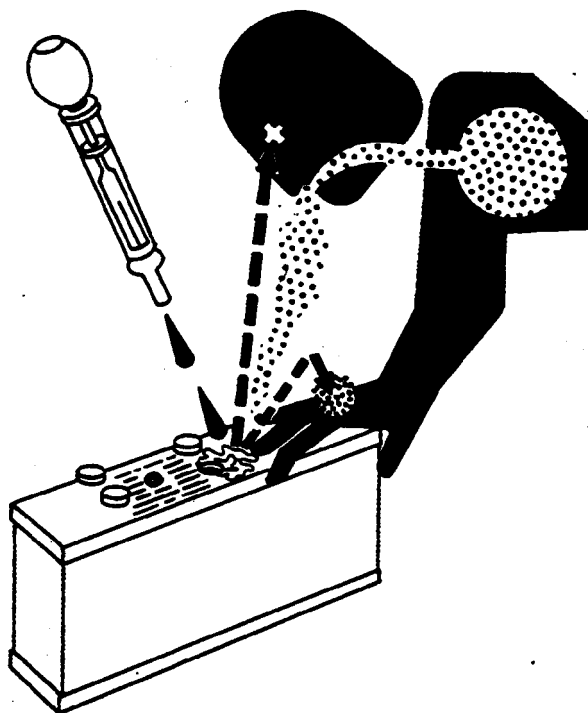
Para reduzir o risco de exposição e ferimentos:

- Use equipamentos de proteção individual adequados conforme recomendação do fabricante. Na falta de instruções do fabricante, siga estas diretrizes:
 - Produtos químicos com etiqueta '**Perigo**': Muito tóxico. Geralmente exigem o uso de óculos de proteção, máscara respiratória, luvas e proteção para a pele.
 - Produtos químicos com etiqueta '**Atenção**': Toxicidade intermediária. Geralmente exigem o uso de óculos de proteção, luvas e proteção para a pele.
 - Produtos químicos com etiqueta '**Cuidado**': Pouco tóxico. Geralmente requerem o uso de luvas e proteção para a pele.
- Evite inalar vapores, aerossóis ou poeira.
- Tenha sempre sabão, água e toalha disponíveis ao trabalhar com produtos químicos. Se o produto químico entrar em contato com a pele, mãos ou face,

lave imediatamente com água e sabão. Se o produto químico atingir os olhos, lave imediatamente com água.

- Lave as mãos e o rosto após usar produtos químicos e antes de comer, beber, fumar ou urinar.
- Não fume nem coma durante a aplicação de produtos químicos.
- Após o manuseio de produtos químicos, sempre tome um banho e troque suas roupas. Lave as roupas antes de vesti-las novamente.
- Procure imediatamente atendimento médico caso tenha sintomas de doença durante ou logo após o uso de produtos químicos.
- Mantenha os produtos químicos em seus recipientes originais. Não transfira os produtos químicos para recipientes sem identificação nem para recipientes usados para alimentos e bebidas.
- Armazene produtos químicos em uma área segura e trancada longe de alimentos para gado ou pessoas. Mantenha afastado de crianças.
- Sempre descarte os recipientes da maneira adequada. Lave três vezes os recipientes vazios e perfure ou esmague-os e descarte-os da maneira correta.

DX,VW,CHEM01-54-25MAR09



TS203—UN—23AUG88

O gás da bateria pode explodir. Mantenha faíscas e chamas longe das baterias. Utilize uma lanterna para verificar o nível do eletrólito da bateria.

Nunca verifique a carga da bateria ligando os polos com um objeto de metal. Use um voltímetro ou um densímetro.

Retire sempre a braçadeira do terminal de terra (—) da bateria primeiro e recolóque-o por último.

Ácido sulfúrico em eletrólito de bateria é suficientemente concentrado para queimar a pele, corroer roupas e causar cegueira se for salpicado para os olhos.

Para evitar perigos:

- Abastecer baterias em áreas bem ventiladas
- Usar proteção para os olhos e luvas de borracha
- Evitar o uso de ar comprimido para limpar baterias
- Evitar inalar os gases quando adicionar eletrólito à bateria
- Evitar derramar ou entornar o eletrólito
- Utilizar o procedimento correto para carregar e para bateria auxiliar.

Em caso de derramar ácido sobre a pele ou os olhos:

1. Lavar a pele com água.
2. Aplicar bicarbonato de sódio ou cal na área atingida para neutralizar os ácidos.

Manusear baterias com segurança



TS204—UN—15APR13

3. Lavar os olhos com água corrente durante 15—30 minutos. Procurar assistência médica imediatamente.

Em caso de ingestão do ácido:

1. Não induzir vômito.
2. Beber grandes quantidades de água ou leite, mas não mais do que 2 l (2 qt).
3. Procurar assistência médica imediatamente.

ALERTA: Placas e terminais de baterias e acessórios relacionados contêm chumbo e compostos de chumbo, elementos químicos reconhecidos pelo estado da Califórnia como causa para câncer e problemas reprodutivos. **Lave as mãos após o manuseio.**

DX,WW,BATTERIES-54-02DEC10

Evite Aquecer Áreas Próximas às Linhas de Fluido Pressurizado

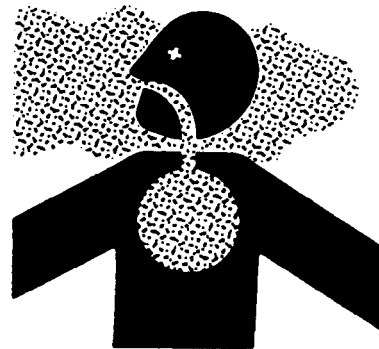


TS953—UN—15MAY90

A pulverização inflamável pode ser gerada pelo aquecimento próximo às linhas de fluido pressurizado, resultando em queimaduras graves para você e outras pessoas. Não aqueça por soldagem elétrica ou autógena ou com maçarico próximo a linhas de fluido pressurizado ou outros materiais inflamáveis. As linhas pressurizadas podem explodir acidentalmente quando o calor se estender para além da área próxima da chama.

DX,TORCH-54-10DEC04

Remova a Tinta Antes de Soldar ou Aquecer



TS220—UN—15APR13

Evite gases e pó potencialmente tóxicos.

Gases perigosos podem ser gerados quando a tinta é aquecida por solda ou maçarico.

Remova a tinta antes de aquecer:

- Remova a tinta no mínimo a 100 mm (4 in.) da área a ser afetada pelo aquecimento. Se não for possível remova a tinta, utilize um protetor respiratório aprovado antes de aquecer ou soldar.
- Se for lixar ou raspar a tinta, evite respirar o pó. Use um respirador aprovado.
- Se usar solvente ou removedor de tinta, retire o removedor com água e sabão antes de soldar. Retire da área os vasilhames de solvente ou de removedor de tinta e outros materiais inflamáveis. Permita que os gases se dispersem por pelo menos 15 minutos antes de soldar ou aquecer.

Não use solvente clorado em áreas onde serão feitas soldas.

Faça todo o trabalho de solda em uma área bem ventilada para dispersar os gases tóxicos e o pó.

Jogue fora a tinta e o solvente adequadamente.

DX,PAINT-54-24JUL02

Manusear suportes e componentes eletrônicos com segurança



TS249—UN—23AUG88

Quedas durante instalação ou remoção de componentes eletrônicos montados no equipamento podem causar graves ferimentos. Use uma escada ou plataforma para alcançar facilmente cada local de montagem. Use apoios seguros e resistentes para as mãos e os pés. Não instale nem remova componentes molhados ou congelados.

Ao instalar ou fazer manutenção de uma estação base RTK em uma torre ou outra estrutura alta, use um elevador aprovado.

Ao instalar ou fazer manutenção em um mastro de antena de GPS usada num implemento, use técnicas de elevação apropriadas e o devido equipamento de proteção pessoal. O mastro é pesado e pode ser difícil de manusear. Serão necessárias duas pessoas quando os locais de montagem não forem acessíveis do solo ou de uma plataforma de manutenção.

DX,WWW,RECEIVER-54-24AUG10

Prática da Manutenção Segura



TS218—UN—23AUG88

Estude o procedimento de manutenção antes de efetuar o trabalho. Mantenha a área limpa e seca.

Nunca lubrifique nem faça manutenção ou ajustes em uma máquina em movimento. Mantenha as mãos, os pés e as roupas longe de peças movidas por energia. Desative toda a energia e opere os controles para aliviar a pressão. Abaixar o equipamento até o solo. Pare o motor. Retire a chave. Aguarde a máquina esfriar.

Apoie seguramente quaisquer elementos da máquina que devam ser erguidos para o trabalho de manutenção.

Mantenha todas as peças em boas condições e corretamente instaladas. Corrija imediatamente qualquer dano. Substitua peças desgastadas ou quebradas. Remova depósitos de graxa, óleo ou detritos.

Em equipamentos autopropelidos, desconecte o cabo terra (-) da bateria antes de executar qualquer solda na máquina ou ajustes no sistema elétrico.

Em implementos rebocados, desconecte os chicotes elétricos do trator antes de fazer a manutenção em componentes do sistema elétrico ou soldagem na máquina.

Quedas durante limpeza ou trabalho em locais altos podem causar ferimentos graves. Use uma escada ou plataforma para atingir facilmente cada local. Use

This as a preview PDF file from best-manuals.com



Download full PDF manual at best-manuals.com